

Juliana Xavier de Melo, Luisa Rodrigues Santarem Quintanilha, Raquel Roriz Rangel
Orientadora: Ana Carolina Lydia Ferreira da Silva.
Escola Firjan SESI São Gonçalo
R. Dr. Nilo Peçanha, 134 - Centro, São Gonçalo - RJ, 24445-360
e-mail: aaaccsilva@firjan.com.br

INTRODUÇÃO

A comunicação é essencial para a vida humana, permitindo transmitir ideias, contar histórias, resolver conflitos e criar laços entre as pessoas. A dificuldade na comunicação pode levar ao isolamento e problemas psicossociais, especialmente em casos de autismo não verbal. O projeto Smartfeeling foi criado para ajudar pessoas autistas não verbais a se comunicarem. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta a forma como as pessoas se comunicam e interagem, e é diagnosticado com base em critérios psicossociais. O projeto tem como objetivo aprimorar a tecnologia do aplicativo para atender melhor às necessidades de comunicação de crianças e adolescentes com TEA.

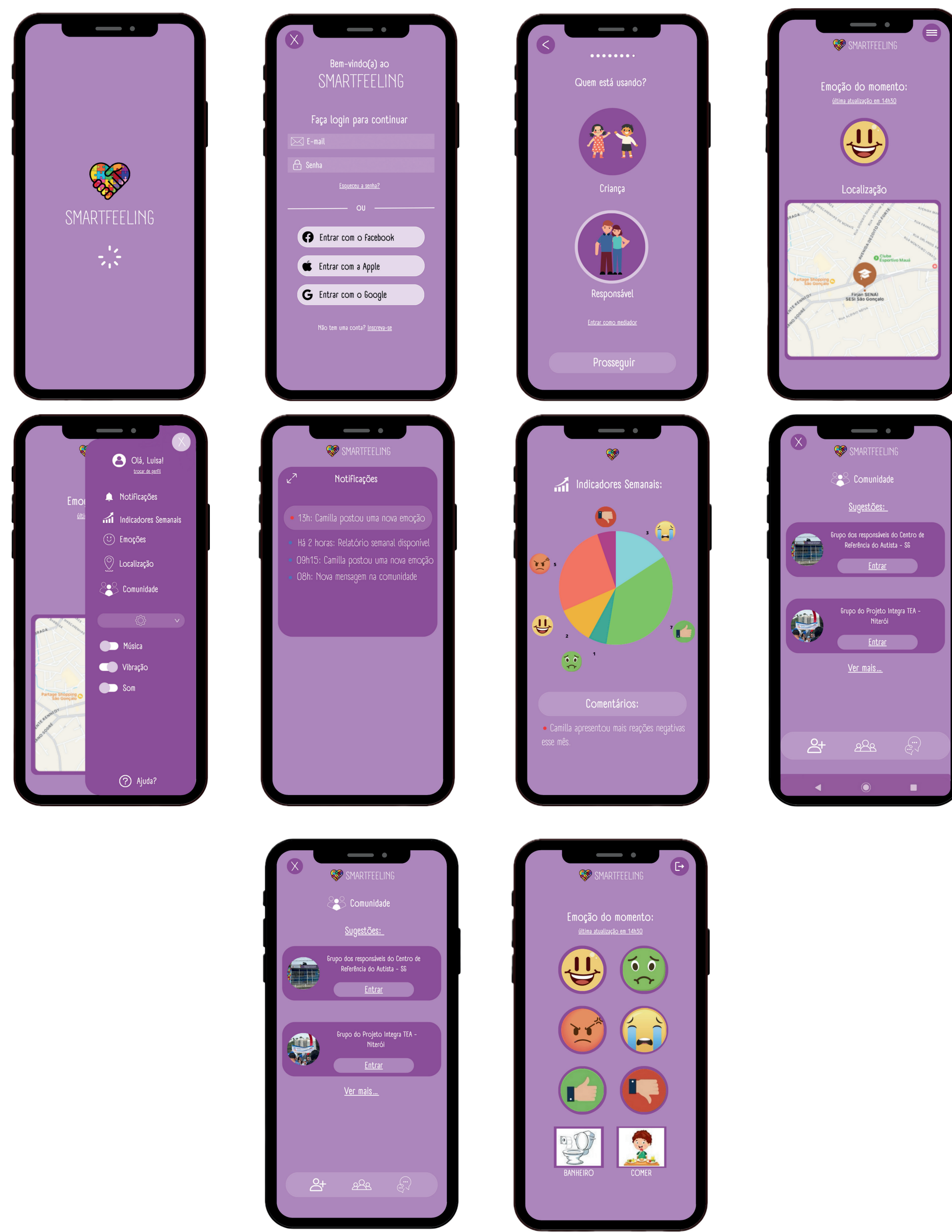
MATERIAIS E MÉTODOS

Para crianças com autismo com comprometimento total da linguagem funcional, a comunicação visual e o uso de representações visuais, como figuras e vídeos, são formas eficazes de estimular a comunicação. Além disso, a nossa pesquisa de campo revelou desafios na comunicação e destacou a importância dos dispositivos eletrônicos para melhorar a compreensão emocional e a aquisição de informações. Como resultado, estamos desenvolvendo um aplicativo que visa ajudar essas crianças a se comunicarem de maneira mais eficaz, baseado nas necessidades identificadas durante as visitas aos centros de referência e nas opiniões dos responsáveis.

As tecnologias assistivas são cruciais para melhorar a qualidade de vida das pessoas com diferentes necessidades. Elas promovem a inclusão e autonomia em atividades cotidianas e seu principal objetivo é proporcionar independência, qualidade de vida e inclusão social.

Para abordar essa questão, foi desenvolvido o aplicativo Smartfeeling, que ajuda pessoas autistas a se expressarem usando emoticons e o Picture Exchange Communication System – Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS) para diversas emoções e atividades.

INTERFACE

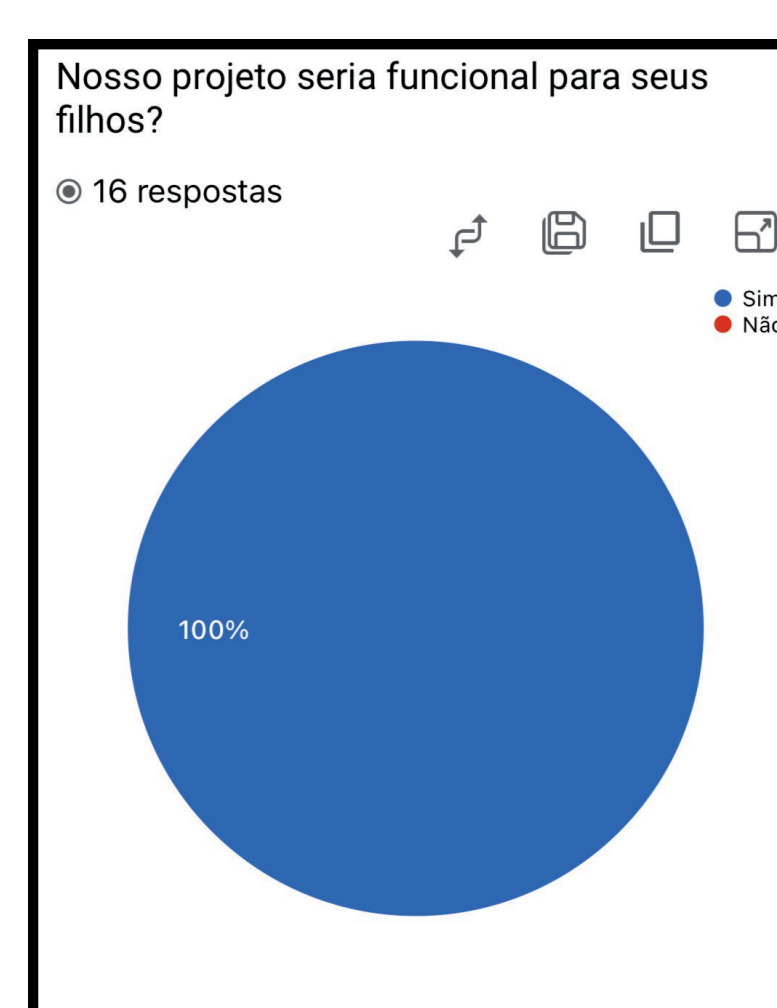
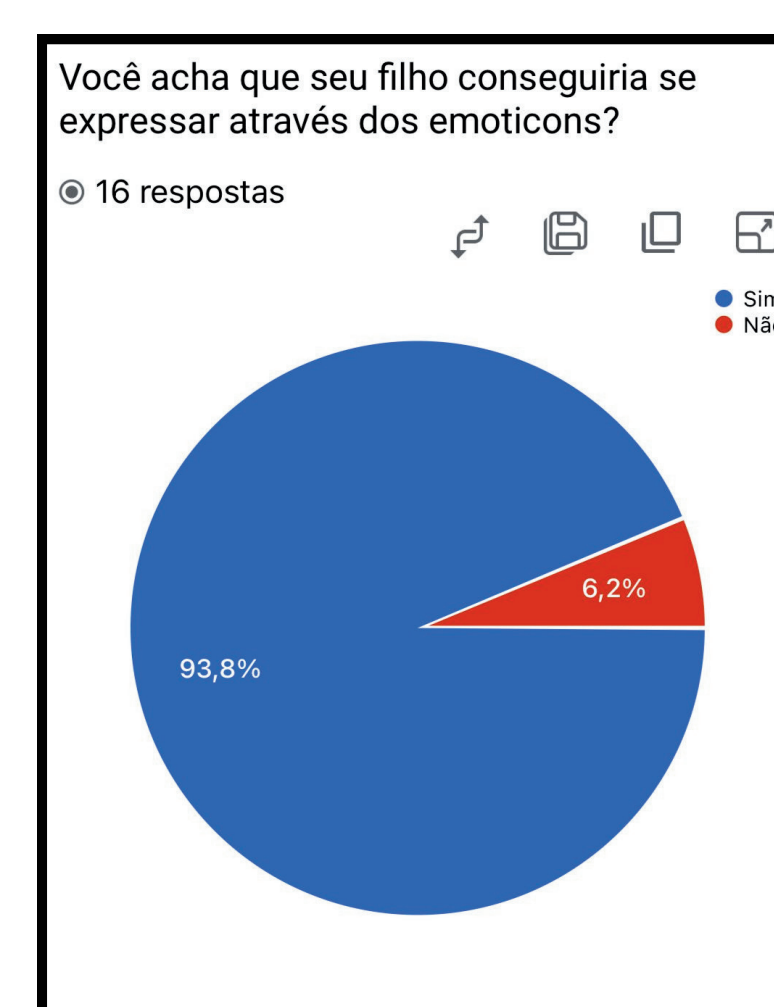
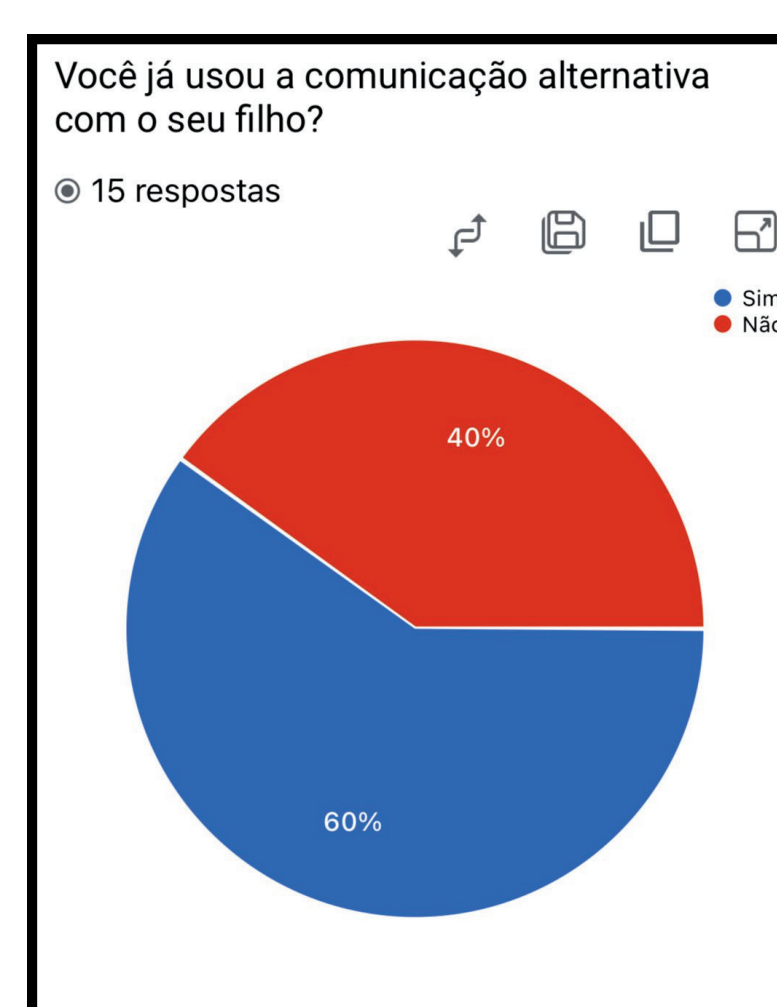


CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de todas as nossas pesquisas, percebemos que o Smartfeeling pode ser uma ótima ferramenta para permitir uma melhor comunicação entre autistas não verbais e outras pessoas. Com isso, ele se garante que as pessoas se aproximem, criem laços e possam se relacionar com as famílias, amigos e demais pessoas de forma mais humanizada. Após conversarmos com especialistas e apresentarmos a solução do nosso projeto, eles auxiliaram na tomada de algumas decisões importantes para uma melhor experiência com o aplicativo. Nos reunimos com grupos de responsáveis de pessoas autistas e elas responderam a um formulário pelo Google Forms, respondendo e compartilhando com a comunidade e isso nos deu retorno sobre melhorias a serem feitas. Os responsáveis dessas crianças falaram que é preciso ter essa ajuda no dia a dia, e relataram que o projeto seria funcional para as mesmas. Assim, pudemos observar a importância do nosso projeto, sua aplicabilidade e necessidade para a comunidade, aproximando as pessoas e proporcionando inclusão das pessoas autistas nas relações sociais de forma plena.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando todas informações, foi possível concluir que um aplicativo focado na comunicação por meio de símbolos visuais pode ser uma ferramenta muito eficaz para crianças com autismo. Por ter figuras e PECS que simbolizam as emoções e sentimentos, o app se tornaria muito mais intuitivo na hora de se expressar, o que facilitaria na comunicação e diminuiria a frustração que é relatada constantemente.



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à orientadora Ana Carolina Lydia por todo apoio e orientação durante o desenvolvimento desse projeto, principalmente por ter nos ensinado a nunca desistir. E também ao Daniel José Figueiredo, um dos alunos da nossa escola, pela dedicação de iniciar a programação do nosso aplicativo.

REFERÊNCIAS

BERSCH, Rita. Tecnologia Assistiva. In: SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. Assistiva: Tecnologia e Educação. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/index.html>.
MANZINI, E. J. Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados. In: Ensaio pedagógicos: construindo escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, p. 82-86, 2005.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. ICD-11 Reference Guide. Genebra: OMS, 2019b. Disponível em <https://icd.who.int/icd11refguide/en/index.html>.

